



▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro tem encontros, no Palácio do Planalto, com os ministros da Economia, Paulo Guedes; da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Marcos Pontes; e da Cidadania, Onyx Lorenzoni.

▶ **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, passa o dia em São Paulo, de onde realiza videoconferências com o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade, e com

o diretor-presidente do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI), Ruy César Ramos Filho.  
▶ **FMI.** A diretora-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Kristalina Georgieva, faz pronunciamento sobre a crise global.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 29 - Nº 7183

WWW.BROADCAST.COM.BR

18/05/2020

# Estados dão reajustes para funcionalismo em meio à crise

Mesmo em meio à grave crise econômica provocada pela pandemia da covid-19, Estados brasileiros têm concedido reajustes salariais ao funcionalismo público. Os aumentos ocorrem enquanto o presidente Jair Bolsonaro não soluciona o impasse em torno da lei que congela os vencimentos dos servidores, uma contrapartida ao repasse de R\$ 60 bilhões para Estados e municípios investirem no combate ao novo coronavírus. A Assembleia Legislativa de Mato Grosso aprovou projeto com aumento de salários para os cargos mais altos do governo do Estado. A remuneração de um dos cargos comissionados dobrou, de R\$ 6.287,82 para R\$ 12.775,63.

Na Paraíba, a Assembleia Legislativa aprovou, por unanimidade e em caráter de urgência, uma medida provisória que garante reajuste salarial de 5% para servidores públicos estaduais, ocupantes de cargos ou empregos públicos de provimento efetivo, ativos, inativos e pensionistas. Em outros Estados, cresceu a pressão por aumentos, com novos projetos tramitando no Legislativo. Com recursos da União, o Distrito Federal poderá dar reajuste para policiais civis e militares.

## Governo põe sob sigilo gasto de cartões em aeroportos

O governo decidiu colocar sob sigilo gastos com cartão corporativo. A medida atinge até mesmo o valor pago em taxas de aeroporto na operação que buscou 34 brasileiros na China, em fevereiro. Embora o presidente Jair Bolsonaro não estivesse na viagem, os pagamentos foram classificados como sigilosos pelo Gabinete de Segurança Institucional (GSI).

## Doria admite possibilidade de bloqueio total em São Paulo

O governador João Doria (PSDB) afirmou, em entrevista ao jornal *O Estado de S. Paulo*, que o bloqueio total (*lockdown*) será decretado em São Paulo se o comitê de saúde julgá-lo necessário para evitar o colapso do sistema. "Não haverá nenhuma decisão de ordem política nem de inibir e nem de aplicar, exceto aquela determinada pela saúde."

### ▶ MANCHETES DO DIA

**O ESTADO DE S. PAULO (SP):**

Estados dão reajustes para funcionalismo em meio à crise

**FOLHA DE S. PAULO (SP):**

PF investigará relato sobre alerta a Flávio Bolsonaro em 2018

**VALOR ECONÔMICO (SP):**

Alta do dólar traz perdas bilionárias às empresas

**O GLOBO (RJ):**

PGR investigará denúncia de vazamento de operação da PF

**ZERO HORA (RS):**

Tudo o que você precisa saber sobre máscaras

**A TARDE (BA):**

Inep tem até amanhã para definir se adia Enem

**JORNAL DO COMMERIO (PE):**

Pernambuco já tem 1.516 mortos pela Covid-19

**O DIA (RJ):**

Brasil passa a Espanha e é o 4º país com mais infectados no mundo

**THE NEW YORK TIMES (EUA):**

Pompeo enfrenta novos questionamentos sobre uso de recursos

**THE WALL STREET JOURNAL (EUA):**

Mais complexidade, menos consumidores: indústria automotiva tenta reabrir

**FINANCIAL TIMES (RU):**

Powell adverte que recuperação dos EUA poderá se prolongar até o fim de 2021

**EL PAÍS (ESP):**

Comunidades autônomas fazem provisões para enfrentar futuros surtos

Líder em conteúdo para tomada de decisão

**broadcast**

AGÊNCIA  
ESTADO  
50  
anos





## Inadimplência preocupa bancos e BC

Na divulgação dos balanços do primeiro trimestre, os quatro maiores bancos do País (Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e Banco do Brasil) destinaram R\$ 28 bilhões para bancar possíveis calotes de empréstimos concedidos no passado - R\$ 10 bilhões a mais do que em igual período de 2019. O valor foi mais que o dobro do lucro líquido de R\$ 13,7 bilhões apurado pelas quatro instituições juntas no período, segundo a consultoria Economática.

Um teste de estresse feito pelo Banco Central (BC) para avaliar a capacidade do sistema financeiro diante da pandemia considera que, para fazer frente a perdas de crédito em um cenário mais "catastrófico", as provisões poderiam chegar a quase R\$ 400 bilhões. O resultado faz parte de um relatório feito periodicamente pelo BC e, desta vez, trouxe a estimativa do aumento da inadimplência por causa da covid-19. Procurados, os bancos não se pronunciaram.

## Secretários de Fazenda pedem auxílio com urgência a Estados

DIDA SAMPAIO



Com a demora do presidente Jair Bolsonaro, o Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal encaminhou carta apelando para a necessidade urgente de sanção da lei que garante auxílio para governadores e prefeitos enfrentarem os efeitos da covid-19. Na carta, encaminhada ao secretário-geral da Presidência, **Jorge Oliveira**, os secretários afirmam que a sanção da lei é de extrema importância para a manutenção dos serviços públicos para o atendimento da população na pandemia.

## Saída de Paulo Guedes é maior temor do mercado financeiro

O pedido de demissão de Nelson Teich do cargo de ministro da Saúde, na manhã da sexta-feira, não chegou a ser uma surpresa. Agora, o que continua preocupando os principais agentes do mercado financeiro é o futuro de Paulo Guedes, ministro da Economia. O Bradesco BBI tem feito consultas ao mercado durante a pandemia. Entre os dias 4 e 5 de maio, 101 representantes das principais casas de gestão de recursos do Brasil avaliaram as perspectivas para os mercados e a economia do País. Na pesquisa, o Bradesco BBI verificou que a saída de Paulo Guedes do governo é o principal risco que o País corre, na visão dos agentes do mercado financeiro.

### ► DESTAQUES DA IMPRENSA

**GOVERNO AUTORIZA REVISÃO EM CONCESSÕES DE INFRAESTRUTURA POR CAUSA DA QUEDA NA DEMANDA PROVOCADA PELA PANDEMIA DE COVID-19, O GOVERNO FEDERAL AUTORIZOU A REVISÃO DOS CONTRATOS DE CONCESSÃO DE ESTRADAS E AEROPORTOS, INFORMA O GLOBO. AS CONVERSAS COM OPERADORAS DE AEROPORTOS PRIVADOS JÁ ESTÃO EM FASE AVANÇADA, SEGUNDO O JORNAL. ENTRE AS MUDANÇAS, PODERÁ HAVER A AMPLIAÇÃO DO PERÍODO DE CONCESSÃO - EXCETO PARA CONTRATOS QUE JÁ ESTÃO TERMINANDO -, A REDUÇÃO NA OBRIGAÇÃO DE INVESTIMENTOS, A MUDANÇA NOS VALORES DE OUTORGA OU A ALTA NOS PREÇOS DE TARIFAS PAGAS PELOS USUÁRIOS. AS AGÊNCIAS REGULADORAS AVALIARÃO CADA CONTRATO INDIVIDUALMENTE.**

## Economia japonesa encolhe 3,4% e entra em recessão

A economia japonesa registrou retração de 3,4%, em termos anualizados, no primeiro trimestre de 2020. Como no trimestre anterior também houve um recuo - de 7,3%, em termos anualizados -, o país entrou em recessão. As previsões para o atual trimestre são de uma queda de cerca de 20% na atividade.

### ► MERCADO FINANCEIRO

## Bolsa cai com saída de Teich e disputa entre EUA e China

O Índice Bovespa respondeu negativamente, na sexta-feira, à saída de Nelson Teich do Ministério da Saúde. Quando foi divulgado o pedido de exoneração do responsável por enfrentar o novo coronavírus, o indicador aprofundou as perdas, que já ocorriam por causa da queda de braço entre o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e a China por questões ligadas à pandemia. O Ibovespa encerrou o dia aos 77.556,62 pontos, em queda de 1,84%. Com isso, acumulou perda de 3,37% na se-

mana. Em Nova York, Dow Jones subiu 0,25%, S&P 500 avançou 0,39% e Nasdaq registrou alta de 0,79% na sexta-feira.

Já o dólar fechou a sessão com valorização de 0,34%, a R\$ 5,8390. Na semana, a alta da moeda americana foi de 1,70%. A turbulência política no Brasil pressionou o real, bem como a divulgação do índice do Banco Central que tenta prever a variação mensal do PIB (o IBC-Br), que indicou queda de 5,90% na atividade em março.

No mercado futuro de juros, o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2021 fechou a sexta-feira em 2,560%, de 2,640% na véspera. Já o DI para janeiro de 2022 saiu de 3,660% para 3,510%.

### ► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.045,00
IPCA-IBGE - MAIO	-0,31%
IGPM-FGV - 1º PRÉVIA/MAIO	-0,32%
IPC-FIPE - 1º QUAD/MAIO	-0,40%
TR PRÉ (14/05)	0,0000%
TBF (14/05)	0,2160%
IBOVESPA (15/05)	-1,84%; R\$ 26,105 BI
POUPANÇA NOVA (18/05)	0,2162%
CDB PRÉ 31 DIAS (15/05)	0,02658/0,02737
CDB PRÉ 60 DIAS (15/05)	0,02558/0,02633
CDI ACUMULADO MÊS (15/05)	0,12%
CDI ANUALIZADO (15/05)	2,90%
DÓLAR COMERCIAL (15/05)	R\$ 5,8380/R\$ 5,8390
DÓLAR TURISMO (15/05)	R\$ 5,8570/R\$ 5,9830
EURO TURISMO (15/05)	R\$ 6,3500/R\$ 6,4900
DÓLAR PAPEL SP (15/05)	R\$ 5,9100/R\$ 6,0100



## Bolsonaro muda tom e vai a ato com ministros militares

Pressionado pela crise na área de saúde e ameaçado de impeachment, o presidente **Jair Bolsonaro** participou ontem de um ato de apoio ao seu governo, em Brasília. Darrampa do Palácio do Planalto, Bolsonaro posou para fotos com 11 de seus 22 ministros, cantou o Hino Nacional e adotou um discurso ameno em uma transmissão ao vivo da manifestação. “Nenhuma faixa, nenhuma bandeira que atente contra nossa Constituição, contra o Estado de Direito”, disse o presidente, em relação aos manifestantes. Bolsonaro fez chegar aos líderes do ato um pe-



didado para que evitassem faixas e palavras de ordem contra o Supremo Tribunal Federal e o Congresso Nacional. No dia 19 de abril, o presidente participou de uma manifestação, realizada em frente ao Quartel-General do Exército, em Brasília, que pregava abertamente contra o Legislativo e o Judiciário.

Outra diferença em relação a atos anteriores foi a presença de ministros militares, como os generais Luiz Eduardo Ramos (Secretaria de Governo) e Augusto Heleno (GSI) e o almirante Bento Albuquerque (Minas e Energia).

## Ex-ministros da Defesa se manifestam contra golpe

Seis ex-ministros da Defesa assinaram uma nota em repúdio aos grupos que defendem um golpe de Estado com o uso das Forças Armadas para o fechamento do Congresso e do STF. O texto diz que “a democracia no Brasil, mais que uma escolha, conforma-se como um destino incontornável, que necessita da contribuição de todos para o seu aperfeiçoamento”. Assinam a nota, entre outros, Raul Jungmann (governo Temer), Celso Amorim (governo Dilma) e Nelson Jobim (governo Lula).

## PGR pede que denunciante de Flávio seja ouvido pela PF

A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu ontem para que a Polícia Federal colha depoimento do empresário Paulo Marinho (PSDB-RJ) sobre a denúncia feita por ele de vazamento de informações sigilosas ao senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ). Suplente de Flávio, Marinho disse ter ouvido do senador que ele recebeu de maneira antecipada informações da PF sobre a investigação envolvendo Fabrício Queiroz, em 2018. A PGR não informou se abrirá um procedimento para investigação.

## Afastamento do presidente “se impõe”, dizem ex-ministros

Seis ex-ministros de Estado que participaram da fundação da Comissão Arns de Direitos Humanos publicaram hoje um artigo nos principais jornais do País em que afirmam que Jair Bolsonaro “perdeu todas as condições para o exercício legítimo da Presidência da República, por sua incapacidade, vocação autoritária e pela ameaça que representa à democracia”. O grupo diz ainda que o afastamento do presidente “se impõe”, já que ele semeia “a intranquilidade, a insegurança, a desinformação” e coloca “em risco a vida dos brasileiros” em meio à pandemia. O texto é assinado por José Carlos Dias, Claudia Costin, José Gregori, Luiz Carlos Bresser-Pereira, Paulo Sérgio Pinheiro e Paulo Vannuchi.

## Suspeita de fraude derruba secretário de Saúde no Rio

Segundo Estado mais afetado pela covid-19, o Rio de Janeiro assiste hoje à substituição de seu secretário de saúde Edmar Santos por Fernando Ferry, atual diretor do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle. O afastamento de Santos foi motivada por denúncias de fraudes na licitação para a compra de respiradores por R\$ 3,9 milhões. Colaboradores próximos dele foram citados em investigação. De acordo com o governo, Santos foi exonerado “por falhas na gestão de infraestrutura dos hospitais de campanha”.

## INTERNACIONAL

### Coronavírus reproduz clima de Guerra Fria entre EUA e China

Estados Unidos e China vivem uma nova Guerra Fria? A pergunta foi levantada pelo historiador Odd Arne Westad na revista *Foreign Affairs*, no ano passado, e o termo voltou a ser usado por analistas nas últimas semanas. A pandemia colocou os dois países em rota de colisão e escancarou o vácuo deixado pelos americanos, que não lideraram uma resposta mundial à crise e preferiram apontar o dedo para os erros da Organização Mundial de Saúde (OMS).

### Visão negativa sobre chineses cresce entre os americanos

A preocupação com a China é característica dos dois maiores partidos dos Estados Unidos, e não deve mudar após a eleição presidencial, seja quem for o vencedor. Recente pesquisa do Pew Research Center, que mostra a crescente visão negativa dos americanos com relação aos chineses, indica que a maioria dos republicanos e dos democratas dizem ter uma opinião desfavorável à China. Especialistas apontam que o cenário é de instabilidade generalizada.

### Trump rebate Obama e esquenta disputa eleitoral

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, rebateu ontem as declarações de seu antecessor Barack Obama, que havia criticado, na véspera, a resposta da Casa Branca à pandemia do novo coronavírus. “Ele (Obama) foi um presidente incompetente. É tudo o que eu posso dizer”, afirmou Trump, ao ser questionado por jornalistas sobre os comentários do ex-presidente. A discussão entre presidentes e ex-presidentes é rara na política americana.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





## Dois meses após a primeira morte, Brasil já perdeu 16.118 pessoas para a covid-19

Em dois meses, o total de mortes em decorrência do novo coronavírus no Brasil saiu de zero para 16.118, sendo que 485 foram registradas de sábado para ontem, segundo a contagem oficial do Ministério da Saúde. A notificação do primeiro óbito no País aconteceu em 17 de março. De lá para cá, o Brasil se acostumou a contar corpos às centenas e a ver sistemas de saúde caminharem para o colapso. O crescimento exponencial de casos de covid-19 é uma das características da doença, que em todo o mundo já matou ao menos 315 mil pessoas, para um total de 4,7 milhões de infectados, de acordo com a Universidade Johns Hopkins, dos



WILTON JUNIOR/ESTADÃO CONTEÚDO-13/05/2020

Estados Unidos. O Brasil é o quarto país do mundo em número de casos e o sexto em total de mortes. São 241.080 pessoas contaminadas, incluindo as 7.938 ocorrências registradas ontem.

Na foto acima, enterro no Cemitério do Caju, no Rio de Janeiro.

### Bruno Covas recua em rodízio e pretende antecipar feriados

Sem conseguir aumentar o isolamento social, o prefeito de São Paulo, Bruno Covas (PSDB), decidiu ontem retomar o esquema tradicional de rodízio de veículos, que volta ao normal hoje, e anunciou que quer antecipar os feriados de Corpus Christi (11 de junho) e da Consciência Negra (20 de novembro) “para já” a fim de “parar” a cidade. Ele apelou à população que fique em casa para conter a disseminação do novo coronavírus.

A decisão sobre o rodízio foi tomada porque a ampliação da restrição para 50% da frota, adotada ao longo da semana passada, não teve o impacto esperado. Segundo Covas, foi possível tirar das ruas, em média, 1,27 milhão de veículos por dia, mas ainda assim as pessoas continuaram saindo e a taxa de isolamento social não subiu o suficiente.

### Hospital na periferia de São Paulo se adapta à pandemia

O Hospital Municipal M'Boi Mirim, no Jardim Ângela, extremo sul de São Paulo, precisou converter um espaço que era utilizado para observação de crianças que chegavam ao pronto-socorro em unidades de terapia intensiva (UTIs) exclusivas para o tratamento da covid-19.

### São Paulo não terá como evitar bloqueio, dizem especialistas

Interlocutores próximos a Bruno Covas e João Doria enxergaram nas falas de ontem do prefeito uma forma de pressionar o governador para que ele adote o bloqueio total (*lockdown*) no Estado. A medida está sendo analisada pelo comitê de saúde criado pelo governo Doria para o combate ao novo coronavírus.

O professor de epidemiologia da Universidade de São Paulo (USP) Eliseu Alves Waldman considera que a adoção do bloqueio total das atividades será inevitável em São Paulo. “Basta acompanhar a situação da ocupação dos leitos em hospitais”, afirmou. “Quando olhamos para a nossa taxa de ocupação de leitos, fica claro que é preciso pensar no *lockdown*”, disse o médico sanitário e professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Walter Cintra Ferreira.

Outras áreas do hospital, incluindo o estacionamento, também foram adaptadas para dar conta do atendimento de pacientes infectados pelo novo coronavírus, que são cada vez mais numerosos. Em três semanas, a ocupação dos leitos de UTI no hospital dobrou.

#### ► DESTAQUES DA IMPRENSA

##### MANDETTA AFIRMA QUE DISTRIBUIÇÃO DE CLOROQUINA PODE MATAR “MUITA GENTE”

O EX-MINISTRO DA SAÚDE LUIZ HENRIQUE MANDETTA AFIRMOU À FOLHA DE S. PAULO QUE A UTILIZAÇÃO EM LARGA ESCALA DA CLOROQUINA PARA O COMBATE À COVID-19 PODERÁ LEVAR À MORTE DE “MUITA GENTE EM CASA COM ARRITMIA” E AO AUMENTO NO USO DE UTIS POR CAUSA DO MESMO EFEITO COLATERAL DO MEDICAMENTO. O PRESIDENTE JAIR BOLSONARO INSISTE NO USO DA CLOROQUINA SEM BASE CIENTÍFICA, SEGUNDO O EX-MINISTRO. “TUDO BASEADO NESSA COISA DE QUE UM MÉDICO FALOU: ‘ACHO QUE É BOM’”, AFIRMOU MANDETTA.

### Pesquisa sobre a covid-19 enfrenta obstáculos locais

Uma pesquisa nacional que busca traçar um panorama sobre a parcela da população que já foi infectada pelo novo coronavírus está parada depois de cientistas terem problemas para entrar nas casas das pessoas. O trabalho, liderado pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel), abrange 133 cidades, mas em pelo menos 30 delas os pesquisadores estão com dificuldades para trabalhar. O Epicovid19-BR, maior estudo populacional sobre a doença no Brasil, foi planejado para usar uma metodologia similar à das pesquisas eleitorais para estimar o número real de infectados. O trabalho tem apoio e financiamento do Ministério da Saúde, mas foi inviabilizado em algumas cidades do País. Sob desconfiança da população, pesquisadores chegaram a ser levados para delegacias.

### Padres têm realizado missas para fiéis dentro dos carros

Padres do interior do País estão utilizando cada vez com mais frequência o esquema de drive-in para a realização de missas. Iveraldo Mendonça, de Olímpia (SP), chega a reunir 400 fiéis a bordo de automóveis em um descampado.

